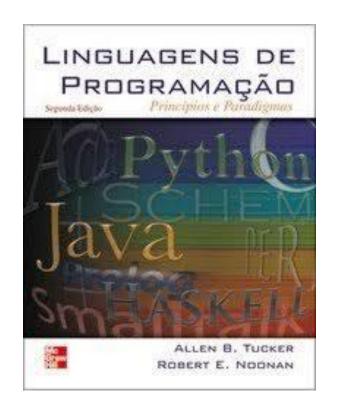
Paradigma Funcional

Fabio Lubacheski fabio.lubacheski @mackenzie.br

Leituras recomendadas



TUCKER, A. B.; NOONAN, R. E. Linguagens de programação: Princípios e Paradigmas.
Capítulo 14 sessões 14.1 e 14.3

Paradigma funcional

- O paradigma funcional modela um problema computacional de maneira diferente em relação aos paradigmas imperativos e orientada a objetos.
- O paradigma funcional enfatiza a aplicação de funções, em contraste ao paradigma imperativo, que enfatiza mudanças no estado do programa (variáveis) e comandos (Máquina de Turing).
- Já o paradigma orientada a objetos é baseada nas formas e comportamento dos objetos e suas interações (mensagens)

Paradigma funcional

- No paradigma funcional "puro" não há uma noção de estado e, portanto, não há necessidade de uma instrução de atribuição, e consequentemente não temos variável, as iterações (repetições) são representadas por funções recursivas.
- Em termos práticos muitas linguagens funcionais
 suportam as noções de variável e atribuição.
- As expressões (funções) são utilizadas para cálculo de valores com dados imutáveis.

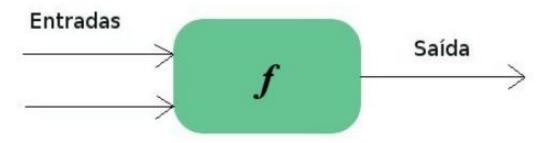
Paradigma funcional

- Em linguagens de programação imperativa, uma variável como x representa uma localização na memória.
- A instrução abaixo significa "atualizar o estado do programa somando 1 ao valor armazenado na célula de memória denominada x e depois armazenar aquela soma novamente naquela célula de memória".

$$x = x + 1$$

Paradigma funcional – funções matemáticas

 Um problema no paradigma funcional é modelado como uma coleção de funções matemáticas, mapeando entrada e saída.



Em uma linguagem funcional é "pura" a soma de um valor é representada por uma função matemática definida por:

$$f(x) = x + 1$$

Cálculo de lambda

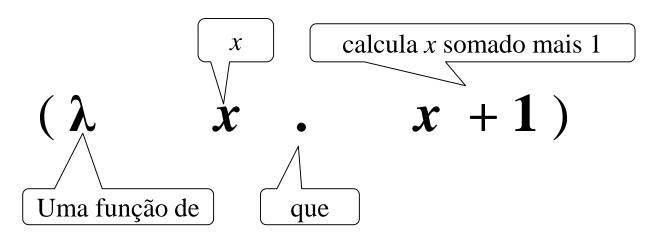
- A base da programação funcional é o cálculo lambda, desenvolvido por Alonzo Church (1941).
 https://galois.com/team/alonzo-church/
- Uma expressão lambda específica os parâmetros e a definição de uma função (corpo da função), mas não seu nome. Para a função que representa a soma de um valor

$$f(x) = x + 1$$

a sua representação usando cálculo de lambda seria:

$$(\lambda x \cdot x + 1)$$

Cálculo de lambda



 O identificador x é um parâmetro usado no corpo da função, a aplicação de uma expressão lambda a um valor é representado por:

$$((\lambda x . x + 1) 10)$$

Que dá o resultado 11.

Aplicação do paradigma funcional

- O paradigma funcional surgiu motivado pela necessidade dos pesquisadores no desenvolvimento de inteligência artificial, prova de teoremas, computação simbólica e processamento de linguagem natural.
- Essas necessidades não eram particularmente bem resolvidas pelas linguagens imperativas da época.
 - Lisp: 1^a linguagem funcional desenvolvida por John McCarthy em 1960,
 - Scheme: um variação do Lisp criado por Steele e Sussman em 1975.
 - Haskell: Introduz conceitos recentes da programação funcional, a linguagem Haskell foi desenvolvida Peyton-Jones e outros em 1990.

Linguagem Haskell

 A linguagem de programação Haskell é fundamentada no cálculo de lambda, e o nome da linguagem é uma homenagem ao matemático Haskell Curry, um dos pioneiros no desenvolvimento do cálculo lambda.

https://en.wikipedia.org/wiki/Haskell_Curry

 O compilador mais popular de Haskell é o GHC (Glasgow Haskell Compiler).

http://www.haskell.org/ghc/download.html

O GHC compreende um compilador de linha de comando (**ghc**) e também um ambiente interativo (**GHCi**), que permite a avaliação de expressões de forma interativa.

Alguns links para aprender Haskell

- Aprender Haskell será um grande bem para você! http://haskell.tailorfontela.com.br/
- Wiki para Haskell
 https://wiki.haskell.org/Haskell_em_10_minutos
- Wiki Books
 https://pt.wikibooks.org/wiki/Haskell/Primeiro_passo
- Tutorial spoint
 https://www.tutorialspoint.com/haskell/index.htm

Operadores Matemáticos em Haskell

Sejam x e y valores numéricos

adição: x + y

subtração: x - y

multiplicação: x * y

divisão: x / y

divisão inteira: div x y

resto da divisão: mod x y

potencia expoente inteiro: x ^ y

potencia expoente real: x ** y

Operadores Relacionais em Haskell

Sejam x e y valores numéricos

igualdade: x == y

diferente: x /= y

maior: x > y

menor: x < y

maior ou igual: x >= y

menor ou igual: x <= y

Operadores Lógicos em Haskell

```
E lógico: True && True == True
```

```
E lógico: True && False == False
```

```
OU lógico: True | False == True
```

OU lógico: False || False == False

Não lógico: not True == False

Linguagem Haskell – Cálculo de lambda

 O cálculo de lambda pode ser representado por uma expressão (função anônima) em Haskell, formada por uma sequência de padrões representando os argumentos da função, e um corpo que especifica como o resultado pode ser calculado usando os argumentos:

$$(\padrão_1 ... padrão_n \rightarrow expressão)$$

Assim a expressão lambda

$$(\lambda x \cdot x + 1)$$

Em Haskell ficaria assim:

$$(\x -> x + 1)$$

Linguagem Haskell – Cálculo de lambda

 No Haskell usa-se o símbolo \ em vez da letra grega λ, e podemos usar uma expressão lambda para calcular um valor.

$$(\x -> x + 1)10$$
 => 11

 Escreva em Haskell as expressões lambda abaixo, e depois teste com algum valor para verificar o resultado do cálculo:

```
(\lambda x y.x + y)
(\lambda x.x^{2})
(\lambda x.(\lambda y.x^{*}y))
(\lambda x.(\lambda y.x^{y}))
```

Linguagem Haskell – Funções

 Podemos nomear uma expressões lambda e reutiliza-la em outras funções.

$$(\xy -> x + y)$$

A sintaxe para definir uma função seria:

$$farg_1 \dots arg_n = exp$$

- Onde f é o nome da função e arg₁ ... arg_n são os argumentos da função (sem parênteses ou vírgula), a resposta da função é o valor de exp. A expressão lambda convertida em função ficaria:
 - -- calcula soma entre dois numeros soma x y = x+y

Linguagem Haskell – Funções

 Para usar a função basta salva-la em um programa com a extensão .hs e carregá-la no interpretador GHCi:

```
:load testaSoma.hs
[1 of 1] Compiling Main ( testaSoma.hs, interpreted )
Ok, one module loaded.
soma 10 30
=> 40
```

 Na chamada da função também não usamos parênteses nem vírgulas.

Fluxo de condicional if-then-else

- Para calcular o resposta de uma função podemos usar a uma estrutura condicional if, a condição é uma expressão booleana (chamada predicado) e exp₁ (chamada consequência) e exp₂ (chamada alternativa) são expressões de um mesmo tipo.
- A resposta da função é o valor de exp_1 se a condição é verdadeira, ou o valor de exp_2 se a condição é falsa.

```
farg_1 \dots arg_n = if condição then <math>exp_1 else exp_2
```

 Uma função para encontrar o menor entre dois números seria:

```
menor x y = if x <= y then x else y
```

Fluxo de condicional com guarda (switch..case)

- Uma função pode ser definidas através de equações com guardas. Uma guarda é formada por uma sequência de cláusulas escritas logo após a lista de argumentos.
- Cada cláusula tem barra vertical (|=pipe) e uma condição e uma expressão (expr), separados por (=). otherwise é uma condição que captura todas as outras situações que ainda não foram consideradas. As guardas devem ficar todas com o mesmo alinhamento à direita.

```
farg_1 \dots arg_n
| condição_1 = exp_1
| condição_n = exp_n
| otherwise = exp_{caso contrário}
```

Funções com guarda

 Com exemplo veja a função para calcular o menor entre 3 números.

```
menor_tres x y z
| x <= y && x <= z = x
| y <= z = y
| otherwise = z
```

Funções com where

- Em Haskell é possível definir valores e funções auxiliares em uma definição principal de uma função.
- Isto pode ser feito escrevendo-se uma cláusula where ao final de uma cláusula com guarda ou para acrescentar parâmetros a uma função.
- A cláusula where faz definições que são locais à definição principal de uma função, ou seja, o escopo dos nomes definidos em uma cláusula where restringe-se a somente a função principal.

Funções com where

 Um exemplo mostra uma função para análise do índice de massa corporal.

```
calc_imc peso altura
    | imc <= 18.5 = "Abaixo do peso!"
    | imc <= 25.0 = "Peso ideal!"
    | imc <= 30 = "Acima do peso!"
    | otherwise = "Muito acima do peso!"
    where imc = peso / altura ^ 2</pre>
```

Exercícios funções

- 1) Escreva um função que recebe um número e verifica se ele é par. A função retorna True caso o número seja par ou False caso contrário.
- 2) Usando a função par escreva a função impar que verifica se um número é impar utilizando a função par para calcular a resposta, o resultado da função par é negado com o operado not do Haskell,
- 3) Dado um n, escreva uma função que devolva a diferença absoluta entre n e 21, exceto devolva o dobro da diferença absoluta se n for maior que 21.

Exercícios funções

- 4) Escreva uma função que receba três valores para os lados de um triângulo. Na função verifique se os lados fornecidos realmente formam um triângulo, se formarem devolva tipo de triângulo temos: isósceles, escaleno ou equilátero.
- 5) Escreva uma função que receba 3 valores quaisquer e verifique se os valores podem ser considerados uma tripla de Pitágoras, ou seja, a soma dos quadrados de dois números é igual ao quadrado terceiro. Caso tenhamos uma tripla de Pitágoras a função devolve "eh uma tripla de Pitagoras" e caso não seja o a função devolve "nao eh tripla de Pitagoras". Exemplos:
 - 3 5 4 é uma tripla de Pitágoras
 - 5 3 4 é uma tripla de Pitágoras
 - 2 4 3 Não é tripla de Pitágoras

Recursividade

- Recursividade é uma ideia inteligente que desempenha um papel central na programação funcional, é o mecanismo básico para repetições nas linguagens funcionais.
- Um problema é dito recursivo se ele for definido em termos de si próprio, ou seja, recursivamente. Por exemplo veja a função de recorrência do cálculo do fatorial.

$$n! = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 0 \\ n. (n-1)! & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

Recursividade

 Dado que o problema é recursivo podemos escrever uma função recursiva com a seguinte estratégia:

se a entrada do problema é pequena e conhecida então resolva-a diretamente e pare a recursão; senão,

reduza-a uma entrada menor do mesmo problema, aplique este método à entrada menor e volte à entrada original.

Recursividade

A estrutura recursiva do cálculo do fatorial fica evidente.
 Assim, teremos a seguinte implementação recursiva na linguagem C.

```
int fatorial( int n ){
    #base da recursão (condição de parada)
    if( n == 0 )
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

Uma implementação recursiva se caracteriza por conter no corpo da função uma chamada para si mesma.

A chamada de si mesma é dita chamada recursiva.

 Em Haskell a função fatorial, poderia ser escrita das seguintes maneiras.

- A primeira versão, fatorial1, é escrita em um estilo recursivo, de modo que os casos especiais são definidos primeiro e seguidos pelo caso geral.
- A segunda versão, fatorial2, usa o estilo de definição mais tradicional if-then-else.
- A terceira versão, fatorial3, usa guarda em cada direção; esse estilo é útil quando há mais de duas alternativas.

- Como em Haskell não são necessários parênteses na definição e na chamada da função, mas na chamada fatorial1(n-1) os parênteses se fazem necessário pois senão seria feita a chamada primeiro depois a subtração.
- Haskell é sensível a maiúsculas/minúsculas, e obrigatoriamente as funções e parâmetros devem começar com uma letra minúscula, além disso, uma função não pode redefinir uma função padrão Haskell.
- As funções em Haskell são fortemente tipadas e polimórficas e por padrão, o Haskell usa inteiros de precisão infinita,

fatorial1 30

265252859812191058636308480000000

- Escreva uma função que receba como argumento um número natural maior que 1, ou seja, somente um argumento na entrada da função. A função verifica se o número informado é primo ou não. Caso o número seja primo é devolvido True e caso contrário False.
- Como podemos fazer as divisões recursivas do número informado?

1) A sequência [0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, ...] é conhecida como sequência ou série de Fibonacci, e tem aplicações teóricas e práticas, na medida em que alguns padrões na natureza parecem segui-la. Pode ser obtida através da recorrência abaixo:

$$\operatorname{Fib}(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ \operatorname{Fib}(n-1) + \operatorname{Fib}(n-2) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

Escreva uma função em Haskell que calcula a sequência de Fibonacci.

2) Imagine que a linguagem Haskell não possui mais o operador de multiplicação (*), por sorte os matemáticos definiram que a multiplicação pode ser definida através de somas sucessivas:

 $a*b = a + a \dots + a$ ou seja a somado b vezes.

Para a = 4 e b = 5 teremos 4+4+4+4+4, ou seja, 4 somado 5 vezes.

Escreva a **função recursiva** em Haskell que tem como entrada a e b, a função calcula e devolve a multiplicação de a*b utilizando a regra acima.

3) Imagine agora que a linguagem Haskell n\u00e3o possui o operador de pot\u00e9ncia (\u00e9 ou **), sabemos que a pot\u00e9ncia pode ser definida atrav\u00e9s de multiplica\u00e7\u00e9es, assim:

 $x^y = x * x ... * x$ ou seja x multiplicado y vezes.

Para x=2 e y=5 teremos 2*2*2*2*2 que é igual a 32.

Escreva a função recursiva em Haskell que tem como entrada x e y, a função calcula e devolve a potência de x^y utilizando a regra acima,

4) Imagine agora que a linguagem Haskell não possui o operador de potência (^ ou **), nem o operador de multiplicação (*), sabemos que a potência pode ser definida através de multiplicações e a multiplicação pode ser definida por somas sucessivas, assim:

 $x^y = x * x ... * x$ ou seja x multiplicado y vezes.

Para x=2 e y=5 teremos 2*2*2*2 que é igual a 32.

Escreva a função recursiva em Haskell que tem como entrada x e y, a função calcula e devolve a potência de x^y utilizando a regra acima, para calcular a multiplicação utilize a função implementada no exercício 2.

- 5) A multiplicação Russa consiste em:
- a. Escrever os números A e B, que se deseja multiplicar na parte superior das colunas.
- b. Dividir A por 2, sucessivamente, ignorando o resto até chegar à unidade, escrever os resultados da coluna A.
- c. Multiplicar B por 2 tantas vezes quantas se haja dividido A por 2, escrever os resultados sucessivos na coluna B.
- d. Somar todos os números da coluna B que estejam ao lado de um número ímpar da coluna A.

Exemplo: $27 \times 82 = 2214$

```
A B Parcelas
27 82 82
13 164 164
6 328 -
3 656 656
1 1312 1312
```

Soma: 2214

Escreva uma função em Haskell que calcula a multiplicação russa de 2 entradas;

6) A função abaixo calcula o máximo divisor comum dos inteiros positivos m e n. Escreva uma função em Haskell que faz o mesmo cálculo.

```
int mdc( int m, int n ) {
    while( n != 0) {
        r = m % n;
        m = n;
        n = r
    }
    return m;
}
```

7) A expressão abaixo converge para a raiz quadrada de A, sendo A>0. Calcule um valor aproximado da raiz quadrada de um número dado A

$$x_n = \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{A}{x_{n-1}} \right), \quad x_0 = 1, n \in \mathbb{N}$$

Escreva uma função em Haskell que calcule a raiz quadrada de um número usando o algoritmo através de **n** iterações.

- 8) O fatorial duplo de um número natural n é o produto de todos os números de 1 (ou 2) até n, contados de 2 em 2.
 - Por exemplo, o fatorial duplo de $8 \in 8 \in 4 = 384$, e o fatorial duplo de $7 \in 7 \in 5 \in 3 = 105$.
 - Defina uma função em Haskell para calcular o fatorial duplo usando recursividade.
- 9) A raiz quadrada inteira de um número inteiro positivo n é o maior número inteiro cujo quadrado é menor ou igual a n. Por exemplo, a raiz quadrada inteira de 15 é 3, e a raiz quadrada inteira de 16 é 4.
 - Defina uma função recursiva em Haskell para calcular a raiz quadrada inteira.

Exercicios

10) Escreva uma função equivalente em Haskell para o código abaixo:

```
int função( int n)
  int x = 1;
  for (int i = 1; i <= 10; i++) {
    x = x*2;
  }
  return x;
}</pre>
```

Fim